

O SENTIDO DO AGIR E DA COMPREENSÃO DE PSICÓLOGOS NO SISTEMA PRISIONAL: UMA VISÃO FENOMENOLÓGICA (APOIO UNIP)

Aluna: Thais Lasevicius

Orientador: Prof. Armando Farias Macedo Filho

Curso: Psicologia

Campus: Santos-Rangel

Para além dos estudos de Foucault, sabe-se que o Sistema Penitenciário é, em sua origem, base e estrutura, uma instituição de violência, criada pelo Estado como forma de controle, poder e segregação sobre uma massa dominada. A Psicologia Fenomenológica possui a visão de que o homem é um ser dotado de possibilidades de ressignificação num processo de transformação e por-vir, já que somos todos jogados num horizonte histórico de construção dessa abertura que é chamada de *Dasein*. O presente trabalho compreende um levantamento bibliográfico, de acordo com publicações realizadas entre 2006-2016, sobre a atuação dos psicólogos no sistema prisional, para então verificar como se desenvolve a demanda do trabalho desse profissional e, especialmente, como os elementos “ser-psicólogo”, “ser-privado-de-liberdade” e “ser-no-mundo-do-cárcere” atuam como possíveis novos modos de ser, de abertura ou fechamento de possibilidades dentro de uma perspectiva fenomenológico-existencial.